

Kit Participante

Boas-vind@s !

É com grande satisfação que vos damos as boas-vindas a esta 13ª edição do Encontro Europeu de Jovens Lusos (EEJL)!

Ao longo de 9 dias, vão viver uma experiência de encontro, partilha e aprendizagem entre jovens de diferentes países e percursos, num espaço dedicado à inclusão, à diversidade e à criação coletiva. Organizado pela Cap Magellan no âmbito do programa Erasmus+, este evento é uma oportunidade única para explorar novas perspetivas, desenvolver competências e construir ligações duradouras em torno da língua portuguesa e das culturas lusófonas.

Durante toda a semana, serão acompanhad@s por uma equipa de facilitador@s que vão dinamizar as atividades artísticas, os quebra-gelos e os momentos de grupo, criando um ambiente seguro, participativo e criativo.

Quem Somos e o que Vamos Fazer

A Cap Magellan é uma das maiores associações de jovens lusófonos na Europa. Desde 1991, promove a língua portuguesa, as culturas lusófonas e a participação dos jovens na vida cívica, cultural e europeia. Ao longo do ano, organiza projetos, eventos e intercâmbios que permitem aos jovens conhecer novas pessoas, desenvolver competências e envolver-se em iniciativas com impacto na sociedade.

O Encontro Europeu de Jovens Lusos (EEJL) é um desses projetos. Todos os anos, reúne jovens de diferentes países e percursos para partilhar experiências, celebrar a diversidade da lusofonia e refletir sobre os desafios do presente e do futuro. Mais do que um simples intercâmbio, o EEJL é uma experiência humana, intercultural e inclusiva, construída através da convivência, do diálogo e da participação ativa.

Ao longo do encontro, os participantes têm a oportunidade de descobrir novas perspetivas, criar laços duradouros e refletir sobre temas relevantes para a juventude e para a sociedade atual. A língua portuguesa é um dos elos comuns que nos une e que permite criar pontes entre culturas, percursos e identidades diversas.

TEIA - Tecer a Inclusão: IDENTIDADES & ARTE

A temática da edição de 2026 convida-nos a refletir sobre a inclusão, a diversidade e a forma como construímos comunidades mais abertas e participativas.

Ao longo destes nove dias, iremos promover um ambiente de partilha, descoberta e participação ativa, onde cada participante poderá partilhar experiências, explorar novas perspetivas e contribuir para reflexões coletivas sobre identidade, cidadania, diversidade e convivência cultural. Através da arte, da criatividade e de experiências de aprendizagem colaborativa, exploraremos a forma como as nossas identidades se cruzam, dialogam e se enriquecem mutuamente.

Mais do que assistir a atividades, os participantes serão os protagonistas desta experiência, contribuindo ativamente para os ateliers, as produções

artísticas coletivas e as conversas que marcarão esta semana. O Encontro pretende valorizar a participação de cada um, promovendo a cooperação, a criatividade e o sentimento de pertença a uma comunidade plural e inclusiva.

Quem é quem?

Membros da organização



Luciana GOUVEIA
(ela/dela)



Lurdes ABREU
(ela/dela)

Coordenadoras gerais



Vanessa CAPELA
(ela/dela)

Coordenadora pedagógica



Alicia FERAS
(ela/dela)

Coordenadora dos participantes e do
Bem-Estar



Joana SOUSA DE ALMEIDA
(ela/dela)
Responsável
pela comunicação

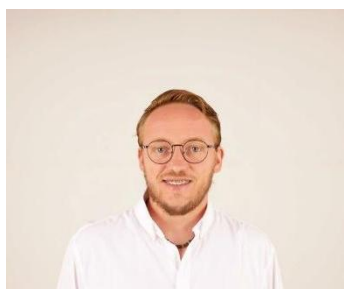


Adeline BRADU
(ela/dela)
Responsável
pela comunicação



Siem MARTINS
(ela/dela)
Responsável
pela logística

Facilitador@s do Encontro



Dário GOMES
(ele/dele)
Acompanhamento durante os outros ateliers



Mónica CORRIGAN
(ela/dela)
Atelier quebra-gelo



Flor DE MATOS
(ele/dele/ile/dile)
Atelier de Storytelling



Carlota MATOS
(ela/dela)
Atelier de Teatro-fórum

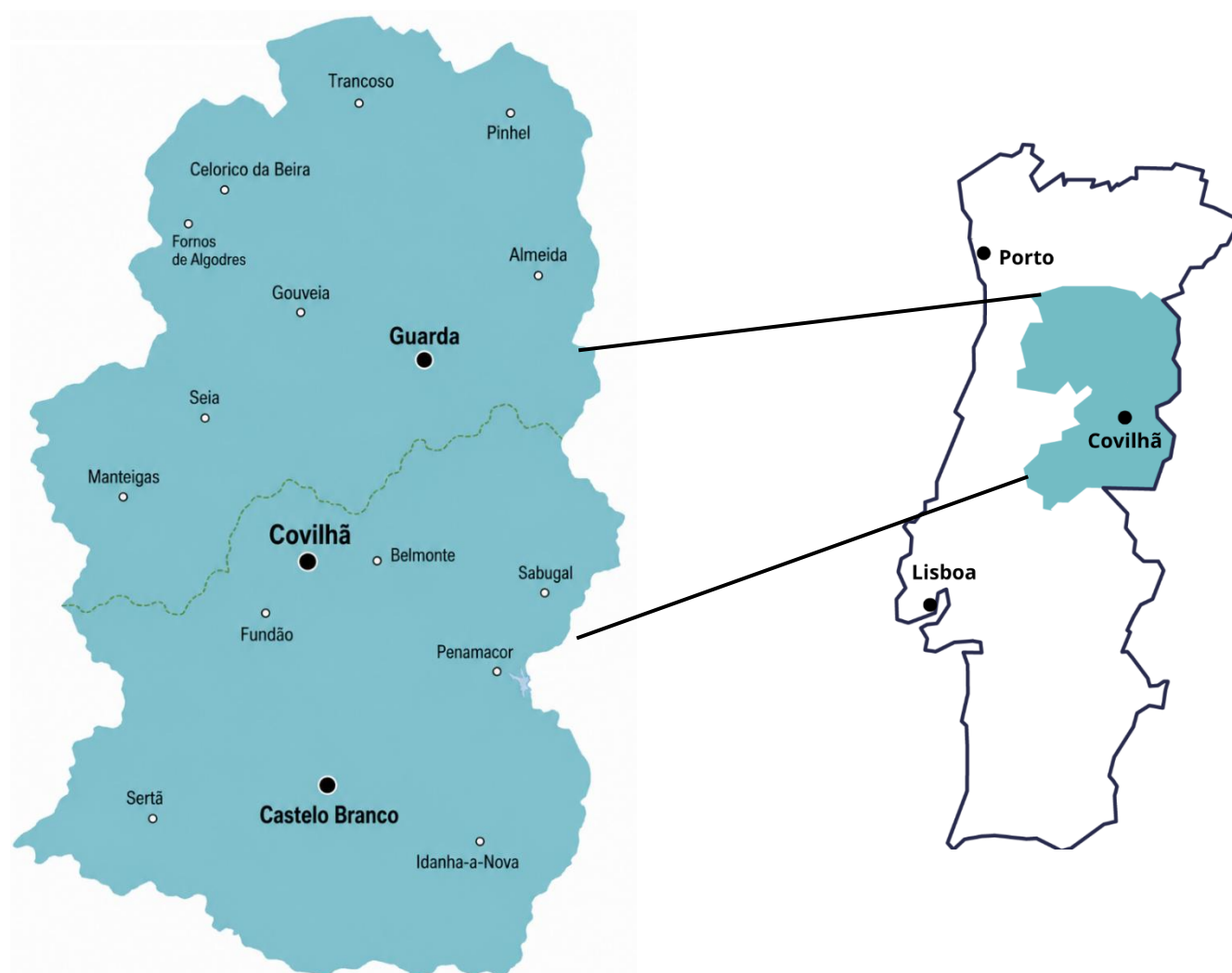
Lusofonia Europeia: Diversidade, Identidades e Percursos

A lusofonia europeia é um espaço formado por pessoas que vivem na Europa e que têm diferentes ligações à língua portuguesa. Não se trata de um grupo único ou uniforme, mas de uma realidade plural, construída através de migrações, mobilidade, estudos, trabalho e heranças familiares.

Nesse contexto, a língua portuguesa é um ponto de encontro entre percursos muito distintos: alguns participantes cresceram em países lusófonos, outros fazem parte da diáspora, outros ainda aprenderam português por interesse pessoal ou percurso académico. Essa diversidade de origens e relações com a língua está bem presente no grupo dos EEJL 2026 - cada participante traz consigo referências culturais, linguísticas e pessoais próprias, e é precisamente essa variedade que enriquece a forma como a lusofonia é vivida no dia a dia.

Assim, a lusofonia europeia aparece aqui como um espaço vivo, feito de encontros, trocas e perspetivas múltiplas, onde cada percurso contribui para uma compreensão mais ampla e aberta do que significa pertencer a uma comunidade linguística e cultural.

À descoberta da Covilhã e da Região



A Covilhã é uma cidade situada no Centro de Portugal, nas encostas da Serra da Estrela. A sua localização na montanha marca fortemente a cidade, com bairros em diferentes níveis e paisagens moldadas pelo relevo natural, criando um ambiente único e muito característico.

A cidade é conhecida sobretudo pelo seu forte passado ligado à indústria dos lanifícios. Durante muitos séculos, foi considerada a "capital da lã" em

Portugal, graças à produção de tecidos e roupas feitos a partir da lã das ovelhas da Serra da Estrela. As fábricas cresceram ao longo dos rios, aproveitando a energia da água para movimentar a indústria têxtil. Hoje, este património continua muito presente, tanto nos antigos edifícios industriais como no Museu dos Lanifícios, que conta a história desta tradição tão importante para a região.

Atualmente, a Covilhã destaca-se também pela sua ligação à arte contemporânea. O festival WOOL transformou a cidade numa verdadeira galeria de arte ao ar livre, com grandes murais de street art espalhados pelos bairros antigos e pelas antigas fábricas, trazendo uma nova vida à cidade e criando uma ponte entre o passado industrial e a criatividade moderna.

A Covilhã é, assim, uma cidade que combina história, tradição e inovação, num cenário natural impressionante no coração da Serra da Estrela, oferecendo uma experiência autêntica e acolhedora a todos os visitantes e participantes.

Programa resumido

Sábado 1 de agosto - Chegada a Lisboa ou à Covilhã, com transfer coletivo Lisboa-Covilhã ao longo da tarde. Encontro dos participantes e abertura oficial do Encontro.

Domingo 2 de agosto - Início dos ateliers nas instalações UBI.

Segunda-feira 3 de agosto - Ateliers nas instalações UBI.

Terça-feira 4 de agosto - Visita ao Fundão pela manhã, seguida de praia fluvial à tarde.

Quarta-feira 5 de agosto - Ateliers nas instalações UBI.

Quinta-feira 6 de agosto - De manhã, visita ao Museu dos Lanifícios; à tarde, continuação dos ateliers nas instalações UBI. Ao final do dia, tour urbano pelo centro da Covilhã.

Sexta-feira 7 de agosto - De manhã, ateliers nas instalações da UBI; à tarde, piscina praia da Covilhã.

Sábado 8 de agosto - Apresentação das produções da semana, seguidos de mesa-redonda com parceiros. Cerimónia oficial de encerramento.

Domingo 9 de agosto - Dia de regresso ao país de origem.

Informações práticas

O que trazer?

- Cantil / Garrafa de água reusável
- Boné / Chapéu
- Roupas leves
- Roupas de banho
- Ténis confortáveis para andar
- Óculos de sol
- Leque / Ventoinha portátil (mini)
- Medicação (seus medicamentos, anti-histamínico caso tenha alergias, ibuprofeno, etc.)
- Protetor solar
- Toalha de praia
- Objetos que contribuam para o teu bem-estar, como auxiliares para gerir o stress ou facilitar a adaptação ao ambiente.

O alojamento?

Os quartos são individuais ou twins, com casa de banho própria.

Mapa da Covilhã



Contactos úteis :

Responsável da equipa no local

[a confirmar]

Alojamento

Calçada Fonte do Lameiro 5, 6200-358 Covilhã

Biblioteca da UBI

R. Marquês de Ávila e Bolama 48, Covilhã

Número de emergência europeu: 112

Hospital Pêro da Covilhã

Alameda Pêro da Covilhã, 6200-251 Covilhã

Tel.: 275 330 000

Farmácia Pedroso

R. Comendador Campos Melo 11-13, 6200-066 Conceição, Covilhã

Tel.: 275 320 530

Erasmus+: uma oportunidade

Ao longo da semana, terão momentos de reflexão que vos ajudam a identificar e valorizar o que vão aprendendo - competências como comunicação, trabalho em equipa, criatividade, autonomia e capacidade de adaptação, desenvolvidas em contextos não formais através das atividades, dos ateliers e da convivência intercultural.

No âmbito do programa Erasmus+, essas aprendizagens são reconhecidas através do **Youthpass**, o certificado oficial atribuído no final dos EEJL e de outros projetos, como intercâmbios e formações. Mais do que um certificado de participação, o Youthpass reconhece e valoriza essas competências. É emitido em formato digital através da plataforma oficial Erasmus+ e funciona como uma ponte entre a experiência vivida no EEJL e as vossas oportunidades futuras de estudo, formação ou trabalho, tornando visíveis competências pessoais e sociais valorizadas em contextos académicos e profissionais.

Levar a experiência mais longe

Após os EEJL, são convidados a dar continuidade ao vosso percurso de participação ativa, transformando a experiência adquirida em ações concretas nos planos pessoal, académico e profissional.

Podem continuar envolvidos em iniciativas de cidadania ativa a nível local, nacional ou europeu, aplicando no terreno competências desenvolvidas durante o Encontro, como o trabalho em equipa, a comunicação intercultural, a autonomia e a capacidade de iniciativa.

Convidamo-vos também a integrar mais profundamente a dinâmica da Cap Magellan, juntando-vos à rede de participantes e antigos participantes — seja como voluntários, colaborando na organização de eventos e atividades, apoiando ações culturais e educativas, ou participando na dinamização de futuras edições dos EEJL. Para um envolvimento mais estruturado, existem ainda oportunidades de serviço cívico, estágios ou colaboração profissional com a Cap Magellan e entidades parceiras, que permitem reforçar competências e facilitar a transição para o mundo do trabalho.

Em paralelo, o Departamento de Estágios e Emprego da Cap Magellan está disponível para vos apoiar na procura de oportunidades académicas e profissionais, fazendo a ponte entre as competências desenvolvidas no EEJL e o mercado de trabalho.

Assim, os EEJL não representam um fim, mas o início de um percurso contínuo de envolvimento com a Cap Magellan, com oportunidades de participação, voluntariado e desenvolvimento pessoal e profissional dentro de uma rede europeia ativa e em crescimento.

Glossário Bilíngue / Bilingual Glossary

Covilhã em agosto: natureza, cultura, identidade

Serra da Estrela  A serra mais alta de Portugal continental, que molda o clima, as paisagens e as tradições da região, do pastoreio ao turismo de neve.  Mainland Portugal's highest mountain range, shaping the region's climate, landscapes and traditions, from shepherding to winter tourism.

Beira Interior  A região do interior que rodeia a Covilhã, marcada durante séculos pela agricultura e, mais tarde, pela indústria da lã, hoje reconhecida pelas suas paisagens rurais e forte identidade local.  The inland region surrounding Covilhã, long shaped by agriculture and later by the wool industry, and known today for its rural landscapes and strong local identity.

Interioridade  A realidade vivida nos territórios do interior de Portugal, frequentemente marcada pela despovoação, pela distância dos grandes centros urbanos e por menos oportunidades, mas também por fortes laços comunitários.  The lived reality of Portugal's inland territories, often marked by depopulation, distance from major cities and fewer opportunities, but also strong community ties.

Lanifícios  A indústria da lã que transformou a Covilhã, outrora conhecida como "a Manchester portuguesa", num importante polo têxtil europeu.  The wool industry that transformed Covilhã, once known as "the Portuguese Manchester," into a major European textile hub.

Ovelha Bordaleira  Uma raça ovina autóctone e resistente da Serra da Estrela, historicamente criada pela sua lã e profundamente ligada às

tradições pastoris da região. 🇬🇧 A hardy native sheep breed from the Serra da Estrela, historically raised for its wool and closely tied to the region's shepherding traditions.

Património industrial 🇵🇹 As antigas fábricas que permanecem como marcas físicas do passado industrial da Covilhã, hoje muitas vezes reaproveitadas para projetos culturais. 🇬🇧 The former factories that remain as physical traces of Covilhã's industrial past, now often reused for cultural projects.

Transumância 🇵🇹 A tradicional deslocação sazonal do gado entre pastos de baixa e de alta altitude, ainda praticada em partes da Serra da Estrela. 🇬🇧 The traditional seasonal movement of livestock between lowland and mountain pastures, still practiced in parts of the Serra da Estrela today.

Arte urbana 🇵🇹 Arte criada em espaços públicos - murais, instalações, performances - que dialoga diretamente com a cidade e os seus habitantes. 🇬🇧 Art created in public spaces - murals, installations, performances - that engages directly with the city and its inhabitants.

Muralismo 🇵🇹 A prática de pintar murais de grande escala em edifícios e muros, transformando as ruas da Covilhã numa galeria de arte a céu aberto. 🇬🇧 The practice of painting large-scale murals on buildings and walls, turning Covilhã's streets into an open-air art gallery.

Festival WOOL 🇵🇹 Um festival internacional de arte urbana realizado na Covilhã, que reúne artistas de todo o mundo para transformar a cidade através de murais de grande escala e intervenções criativas. 🇬🇧 An international urban art festival held in Covilhã, bringing artists from around

the world to transform the city through large-scale murals and creative interventions.

New Hand Lab  Um laboratório criativo instalado numa antiga fábrica têxtil, onde património, inovação e residências artísticas se encontram sob o mesmo teto.  A creative hub set inside a former textile factory, where heritage, innovation and artist residencies together under one roof.

Covilhã em agosto: aprender, incluir, pertencer

Lusofonia  A comunidade de pessoas, culturas e países ligados pela língua portuguesa, espalhada por vários continentes.  The community of people, cultures and countries connected through the Portuguese language, spanning several continents.

Diáspora  Comunidades de pessoas que vivem fora do seu país de origem e que mantêm laços culturais, linguísticos ou familiares fortes com esse país.  Communities of people living outside their country of origin who maintain strong cultural, linguistic or family ties to it.

Mobilidade no âmbito da juventude  Oportunidades para jovens e técnicos de juventude viajarem, aprenderem, serem voluntários ou participarem em intercâmbios e formações no estrangeiro, frequentemente apoiadas por programas europeus como o Erasmus+.  Opportunities for young people and youth workers to travel, learn, volunteer or take part in exchanges and training abroad, often supported by European programmes like Erasmus+.

Inclusão  Garantir que cada pessoa, independentemente da sua origem ou capacidade, pode participar plenamente e sentir que pertence ao

grupo. 🇬🇧 Making sure every person, regardless of background or ability, can take part fully and feel that they belong.

Equidade 🇵🇹 Dar a cada pessoa o apoio específico de que necessita, em vez de tratar todos da mesma forma, para que todos tenham uma oportunidade verdadeiramente justa de participar. 🇬🇧 Giving people the specific support they need, rather than treating everyone identically, so that everyone has a genuinely fair chance to participate. Dar a cada pessoa o apoio específico de que necessita, em vez de tratar todos da mesma forma, para que todos tenham uma oportunidade verdadeiramente justa de participar.

Espaço mais seguro 🇵🇹 Um compromisso partilhado por todo o grupo para reduzir a exclusão, o julgamento e o dano, reconhecendo que nenhum espaço pode garantir segurança total. 🇬🇧 A shared commitment to reducing exclusion, judgment and harm within the group, while recognising that no space can guarantee complete safety.

Diversidade cultural 🇵🇹 O reconhecimento e a valorização de diferentes origens, tradições e perspetivas culturais dentro de um grupo. 🇬🇧 The recognition and appreciation of different cultural backgrounds, traditions and perspectives within a group.

Educação não formal 🇵🇹 Aprendizagem que acontece fora da sala de aula tradicional, através de atividades, jogos e experiências partilhadas, em vez de aulas ou exames. 🇬🇧 Learning that happens outside the traditional classroom, through activities, games and shared experiences, rather than lessons or exams.

Neurodivergência 🇵🇹 Termo que descreve as diferentes formas naturais de funcionamento cognitivo, sensorial e de aprendizagem (por exemplo, TDAH, autismo, dislexia), entendidas como parte da diversidade humana e não como défices. Pode traduzir-se, por exemplo, em diferentes formas de concentração, de processar estímulos sensoriais (som, luz, toque), de comunicar ou de gerir energia e pausas ao longo do dia. 🇬🇧 A term describing the different natural ways the brain can process information, learn or experience the senses (for example ADHD, autism, dyslexia), understood as part of human diversity rather than as deficits. This can show up, for example, as different ways of focusing, processing sensory input (sound, light, touch), communicating, or managing energy and breaks throughout the day.

Queer 🇵🇹 Termo guarda-chuva usado para identidades de género e orientações sexuais ou afetivas que não seguem a norma cisgénero e heterossexual, sendo também assumido por algumas pessoas como identidade própria. Pode incluir, por exemplo, pessoas trans, não-binárias, bissexuais, lésbicas, gays ou assexuais, entre outras. 🇬🇧 An umbrella term for gender identities and sexual or romantic orientations outside cisgender and heterosexual norms, also claimed by some people as an identity in itself. It can include, for example, trans, non-binary, bisexual, lesbian, gay or asexual people, among others.

Linguagem inclusiva 🇵🇹 Forma de comunicar que procura não excluir nem invisibilizar ninguém, evitando pressupostos sobre género, orientação, origem ou capacidade, e adaptando o vocabulário para que todas as pessoas se sintam reconhecidas. Pode passar, por exemplo, por perguntar o pronome preferido em vez de o presumir, usar formas neutras

ou alternadas em vez do masculino genérico, ou evitar expressões que assumam uma orientação, família-tipo ou capacidade física por defeito. 

A way of communicating that avoids excluding or making people invisible, avoiding assumptions about gender, orientation, background or ability, and adapting vocabulary so that everyone feels recognised. This can mean, for example, asking someone's preferred pronoun rather than assuming it, using neutral or alternating forms instead of a generic masculine, or avoiding language that assumes a default orientation, family type or physical ability.